

A IMPORTÂNCIA DA ANALOGIA ENTRE A GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA COM A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR DISCENTE SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Tairine Cristina Santana de Souza

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores -
CFP da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Josecleide Arcanjo dos Santos

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores -
CFP da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade expor de forma esclarecedora a importância da inter-relação entre o curso de pedagogia e a educação infantil, tanto para a formação do docente quanto para a instituição que acolhe os graduandos, baseando-se na perspectiva de discentes do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (PIBID). Como suporte metodológico para a discussão teórica, utilizaram-se estudos sobre Pedagogia e a Educação Infantil. Além disso, analisou-se a temática com base em intervenções realizadas pelos bolsistas PIBID no centro de educação infantil. Dessa forma, a motivação para escrever sobre o assunto desenvolveu-se a partir das ações de intervenção em sala de aula e da percepção da importância da práxis educativa. A pesquisa se constituiu importante no processo formativo acadêmico, além de contribuir com a instituição nos procedimentos educativos que foram realizados, proporcionando um diálogo dos graduandos com os professores em atividade.

Palavras-chave: Pedagogia. Educação Infantil. PIBID.

ABSTRACT

This article aims to expose so enlightening the importance of the interrelationship between pedagogy course and children's education, both for the training of teachers and for the institution that welcomes graduates, based on the perspective of students of the Institutional Program Introduction to Stock Exchange and Teaching (PIBID). As methodological support for the theoretical discussion, we used studies on Education and Early Childhood Education. Furthermore, we analyzed the theme based on interventions by scholars PIBID in early childhood education center. Thus, the motivation to write about it was developed from the intervention actions in the classroom and understanding of the importance of educational praxis. The research consisted important in the academic training process, and contribute to the educational institution in the procedures that were performed, providing a dialogue with teachers of undergraduate activity.
Keywords: Pedagogy. Early Childhood Education. PIBID.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a inter-relação entre a Graduação em Pedagogia e a Educação Infantil a partir da perspectiva do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação a Docência – PIBID, por meio de uma experiência vivenciada no Centro de Educação Infantil Gustavo Leal Sales, localizado no bairro Catiara, na cidade de Amargosa- Bahia, no bairro Catiara. É válido ressaltar que a população desse bairro é discriminada por suas condições socioeconômicas e por encontrar-se num bairro periférico do município.

O PIBID é um programa que promove a iniciação à docência, visando a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura das Instituições de Públicas de Ensino Superior. No contexto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Centro de Formação de Professores - CFP, o subprojeto de Pedagogia, com duração de 1 ano (podendo ser prorrogado por mais 1 ano), foi aprovado por meio do Edital 011/2012 e está intitulado como “Educação Infantil: perspectivas de uma formação interdisciplinar”.

Esse programa tem como proposição a realização de ações formadoras voltadas para a atuação na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica. O projeto abrange 3 creches municipais no contexto da cidade de Amargosa, a saber: Centro de Educação Infantil Gustavo Leal Sales, o Centro de Educação Infantil Rachel Vaz Sampaio e Centro de Educação Infantil I. Esta última instituição foi fechada recentemente e os alunos foram distribuídos em outras escolas. As alunas-bolsistas foram deslocadas para desenvolverem as atividades do projeto em uma nova creche: o centro de Educação Infantil Marília Chagas Sampaio. O projeto conta com a participação de 15 alunas-bolsistas do curso de Pedagogia (sendo 5 para cada instituição), 1 coordenadora institucional, 1 coordenadora de área e 3 supervisoras - 1 para cada creche (professoras das creches).

Durante a graduação deparamo-nos com uma grande carga teórica de conteúdos, que devem ser ministrados em sala de aula ou nas vertentes que o curso abrange. Porém a carga teórica não se alinha à prática, destarte, causa certa deficiência nos cursos de licenciaturas. Dessa forma, o professor de educação infantil ou de qualquer outro nível de ensino/modalidade tem a responsabilidade de, no seu dia a dia, alinhar a teoria e prática no campo de trabalho, apesar da deficiência técnica durante a sua formação. A partir dos argumentos citados anteriormente, o PIBID têm proporcionado aos bolsistas o

desenvolvimento da leitura e produção escrita, interdisciplinaridade e vivência em sala de aula que contribui de forma qualitativa para a nossa formação. Bem como, os centros infantis que estão contemplados pelo projeto percebe-se que através das intervenções desenvolvidas pelo grupo nas creches contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, e estabelecemos com os professores em exercício uma relação de parceria nas práticas pedagógicas diversificadas no que tange ao planejamento e o projeto pedagógico. Além disso, a experiência é um aspecto fundamental que caracteriza o avanço acadêmico e que refletirá no nosso campo de trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A relação da pedagogia com a criança vai muito além do cuidar, envolve o educar para o futuro. É na escola (especialmente nas creches e pré-escolas) que a criança tem o primeiro contato com o meio escolar e conteúdos curriculares. É nessa perspectiva da relação com outras crianças que ocorre o condicionamento do desenvolvimento social e pessoal do aluno, pois é no convívio e contato com outras pessoas que se dá o aprendizado. A relação de troca com o outro (diferente) é um fator de suma importância para o desenvolvimento. Para muitos estudiosos, a pedagogia é uma ciência da educação; para outros, é o estudo da criança, da práxis, do cuidar-educar, enfim, está voltada para o estudo e prática da aprendizagem do aluno com base em diferentes pesquisas. Campos (1994), afirma que:

Se torna muito importante reconhecer quais são os objetivos que se deseja alcançar com a criança, pois eles orientarão as ações: se são os objetivos de cuidar e educar, a formação de seus profissionais deve também assegurar essas facetas, aliando as questões pedagógicas com as questões ligadas à higiene, alimentação e cuidados em geral (...) e ambas se relacionam às dimensões afetivas, ética e estética da prática educativa. (apud VIEIRA, p.36).

De acordo com Mazzotti: “A pedagogia, tem sido tomada ora como tecnologia, ora como ciência, ora como filosofia aplicada e raramente como ciência autônoma que examinaria as práticas pedagógicas.” (1996, p. 28)

Na verdade, a Pedagogia não é uma ciência, pois não tem sistematização com seu objeto de estudo. A pedagogia é uma das vertentes das Ciências Humanas, por isso que precisa das ciências (por exemplo, a psicologia, a sociologia etc.) como base de sustentação.

A Educação Básica tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe os meios necessários para que possa progredir no trabalho e em estudos posteriores, bem como para a convivência social e sobrevivência do indivíduo.

Nosso foco de pesquisa é a educação infantil - a primeira etapa da educação básica, que engloba creches e pré-escolas, complementada posteriormente pelo ensino fundamental e médio. O currículo deve levar em conta o desenvolvimento da criança, como um ambiente capaz de estimular a aprendizagem da mesma.

É importante ressaltar que as políticas para a formação de professores devem estar voltadas para a qualificação do docente, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação infantil, e conseqüentemente, da educação básica e superior. Se o nível de ensino da educação infantil for de qualidade, certamente, a criança terá influência positiva para outra etapa da educação, o que refletirá de forma global na educação brasileira para a formação do indivíduo. A importância de se promover programas de qualificação dos profissionais inseridos em creches e pré-escolas se dá pelo fato de propiciar o maior desenvolvimento cognitivo das crianças, além de beneficiar epistemologicamente os professores em atuação.

A autora Oliveira-Formosinho (2007, p. 14) discute a Pedagogia da infância relacionando três eixos que são importantes na constituição da práxis educativa: os saberes e concepções teóricas, as crenças e valores e as ações práticas. A seguir pode-se verificar a representação de como deve ser orientada a educação:

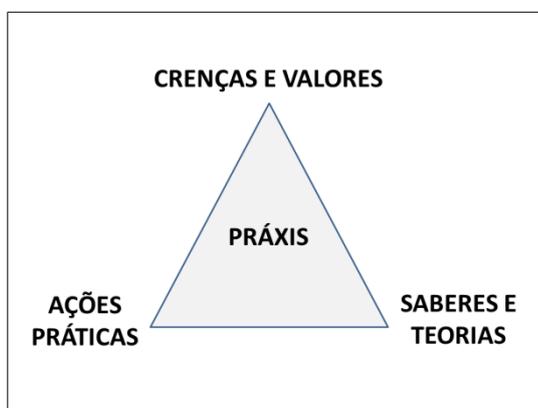


Figura 1: A triangulação praxiológica.

Fonte: OLIVEIRA-FORMOSINHO; KISHIMOTO.; PINAZZA, 2007, p.14

A obra de Oliveira-Fromisinho sobre a Pedagogia da Infância tem por finalidade colaborar com a ação pedagógica dos profissionais em sala de aula. Uma práxis que envolve teorias e saberes torna a construção da aprendizagem mais significativa para a sociedade e comunidade nos pólos de interação social da criança. Dessa forma, o conhecimento aprendido na universidade reflete diretamente na vida profissional do graduando quando ele está em contato com a educação básica. Os projetos de pesquisas e extensão (neste caso o PIBID) contribuem para a associação da teoria com a realidade, tornando-a mais clara.

De acordo com os objetivos do nosso projeto no que cerne à educação infantil:

É preciso compreender que a formação docente direcionada aos professores que atuam na educação infantil não esteve, por muito tempo, pautada nas prioridades das ações governamentais, pois tal modalidade de ensino era compreendida como parte integrante de um sistema privado, ou ainda, de grupos que adotavam como política assistencialista e compensatória. (Edital de nº 011/2012, p. 2).

A partir das discussões dos teóricos citados anteriormente, pode-se perceber que o trabalho do educador nas creches e pré-escolas envolve muito mais do que o cuidar, seu principal objetivo está condicionado ao educar. É através da práxis que se constrói a aprendizagem do aluno e o seu desenvolvimento cognitivo está diretamente relacionado com a metodologia que é aplicada em sala de aula. É importante compreender que o nível da educação infantil foi criada recentemente, e partindo disso, a luta pela valorização da criança perdura até os dias atuais, nessa perspectiva os professores em exercício juntamente com os órgãos públicos de educação e com graduandos em licenciaturas devem buscar melhorar a qualidade de ensino nas creches e pré-escolas.

3 METODOLOGIA

Já foram realizados, no centro de Educação Infantil Gustavo Leal Sales, atividades do projeto, como a construção do relatório diagnóstico que buscou pesquisar sobre o histórico e sua relação com a estrutura física atual da creche; bom como analisar questões socioculturais, projeto político pedagógico e a gestão escolar. Houve também, um período de dois meses, no

qual, os alunos bolsistas observaram a rotina da creche em sala de aula (com carga horária de quatro horas semanais), com a finalidade de posteriormente aplicar atividade de intervenção para o auxílio da aprendizagem da criança. Contamos com a presença e assistência da supervisora (professora da creche) vinculada ao programa no centro de educação infantil, que realiza o intercâmbio das bolsistas com a instituição.

A realização das intervenções é feita a partir dos planejamentos temáticos, que são desenvolvidos pela coordenação escolar e professores na escola. Dessa forma, os projetos de intervenção devem ser elaborados com base nos conteúdos preparados nos encontros de coordenação dos professores. Atualmente, as bolsistas realizam atividades que abrangem todas as turmas e contribuem na aplicação dos planejamentos temáticos, buscando assim, proporcionar às crianças uma aprendizagem diferenciada, pois, pelo fato de a creche Gustavo Leal Sales estar localizado numa região periférica, pelas condições físicas e falta de materiais didáticos apropriados, as aulas tornam-se, às vezes, uniformes e cansativas para as crianças.

Com o PIBID foram desenvolvidas ações para trabalhar com a coordenação motora e construção da identidade e autonomia dos alunos. No dia 05 de Fevereiro de 2013, realizamos um trabalho para exercitar a coordenação motora dos alunos. Para isso, foi utilizado túnel minhocão. Como na creche não há brinquedoteca, utilizamos os recursos do Laboratório de Pedagogia da UFRB – CFP. Neste mesmo dia, as alunas bolsistas elaboraram uma dinâmica de conversação com o teatro de fantoche, trabalhando com a identidade das crianças. Este material também foi um recurso da Brinquedoteca da UFRB – CFP. O laboratório da universidade é sempre disponibilizado para as ações que realizamos na creche.



Acervo Digital: Tairine Souza



Acervo Digital: Tairine Souza

Dentre as intervenções efetivadas, destacamos também a Semana da Páscoa, que teve como finalidade desenvolver na criança os movimentos com o corpo, promovendo a

ampliação da motricidade. Para alcançar tal objetivo trabalhou-se com músicas referentes à Páscoa contemplando toda escola.



Acervo Digital: Josecleide Arcanjo



Acervo Digital: Ana Maria Neri

4 CONCLUSÃO

Essa pesquisa evidencia que é importante haver uma relação de reciprocidade da graduação com a escola básica e, certamente, o PIBID propicia este intercâmbio do nível superior de ensino com a educação básica. Na universidade, os discentes beneficiados com este programa de pesquisa e extensão têm a oportunidade de relacionar a teoria que é adquirida durante o curso por meio dos componentes curriculares com a prática de observação e intervenção em salas de aula dos centros de educação infantil.

De acordo com as vivências na instituição da educação básica, é possível notar a importância e, ao mesmo tempo, o desafio que o professor encontra no processo de formação do cidadão. Pensar na carreira profissional dos licenciados em Pedagogia nos remete a uma opção feita por um indivíduo que escolheu dedicar seus passos ao outro, que visa ao desenvolvimento social do ser humano e é também um profissional que não considera a criança apenas como um aluno, mas como um ser capaz de transformar o mundo.

Por meio do PIBID, os alunos bolsistas têm a chance de obter um contato maior com a prática educacional, pois, nos componentes de estágio, o tempo proposto para a realização de ações formadoras não contempla a práxis educativa, que é de suma importância na qualificação da formação acadêmica. Diante disso, um dos principais objetivos do PIBID é

qualificar o discente bolsista para a sua atuação na educação básica, além de incentivar a valorização do espaço da escola pública como campo de aprendizagem para a construção do conhecimento na formação. Outro aspecto que pode ser observado de acordo com nossa experiência é o condicionamento que os futuros professores, formados pela UFRB (que obtiveram contato com o PIBID), irá apresentar a partir da participação com experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola.

O projeto é verdadeiramente uma iniciação à docência, pois o bolsista tem a oportunidade de desenvolver a produção da leitura e escrita, a interdisciplinariedade, a vivência da sala de aula e a experiência é um aspecto fundamental que caracteriza o avanço acadêmico e refletirá no nosso âmbito de trabalho. Portanto, acredita-se que o PIBID deveria ser um programa de pesquisa e extensão aberto para todos os discentes em graduação, sem uma seleção feita por edital. Este programa foi criado em 2007 e atualmente alcançou tanta proporção e credibilidade que se pode afirmar que o mesmo é um dos melhores projetos de extensão para a formação de professores. O projeto em geral está atingindo mais um de seus objetivos que é elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas da UFRB.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko M.; PINAZZA, Mônica A.(orgs.) *Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com o passado: Construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PIBID/ UFRB. Edital de nº 011/2012, p. 2

ROCHA, Eloisa Acires Candal. *A pedagogia e a educação infantil*. Rev. Bras. Educ. [online]. 2001, n.16, p. 28. ISSN 1413-2478.

RUIZ, Jucilene de Souza. *Educação Infantil e as Práticas de Cuidar e Educar no Contexto das Políticas Educacionais*. p. 1. Pesquisa de Iniciação Científica – PROPP\ CNPq, 2005.